

Anexo C - Memória Descritiva

1. Identificação da Entidade Beneficiária**1.1 Designação da Entidade**

IPAV — Instituto Padre António Vieira

1.2 Caracterização da Entidade (máximo de 1000 caracteres)*Natureza jurídica, âmbito de atuação, experiência na área de intervenção do projeto.*

O IPAV – Instituto Padre António Vieira é uma associação cívica sem fins lucrativos, reconhecida como organização de utilidade pública (IPSS) e Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento (ONGD).

O IPAV tem como missão a promoção da dignidade humana com um âmbito de intervenção especializado na dinamização da cultura colaborativa e na promoção da unidade na diversidade, materializando-a nos eixos *Governança Integrada e Ubuntu*.

Desde 2010 é desenvolvida a Academia de Líderes Ubuntu (ALU) - www.academialideresubuntu.org/pt/ - em Portugal e noutros 15 países. Neste âmbito foram ainda desenvolvidos:

- ALU Escolas
- ALU Júnior www.academialideresubuntu.org/pt/escolas-ubuntu/alu-junior
- Ubuntu no Bairro Lx e Gaia
- Vidas Ubuntu
- Incubadora Social Ubuntu
- Pós-graduação *Ubuntu para Educadores: Inovação Educacional Inclusiva*

Com a Ubuntu Global Network, o IPAV organizou os congressos globais www.mandelabridges.org e www.ubuntusummit.org/.

Outros projetos financiados precedentes da Entidade (máximo de 2000 caracteres) (concorre para o critério de seleção B4.1)

Realização de outros projetos financiados precedentes, da responsabilidade do beneficiário, com objetivos semelhantes, respetiva taxa de execução alcançada, constrangimentos identificados e medidas adaptadas nesta candidatura para que aqueles não se repitam.

1.3

a) *Já teve projetos financiados precedentes a este pelo FSE com objetivos semelhantes?*

Sim__ Não__

b) *Qual a taxa de execução e de constrangimentos identificados (caso tenha respondido sim à anterior)?*

c) *Quais as medidas adotadas nesta candidatura para que aqueles não se repitam?*

Indicar a taxa de execução do projeto anterior e os constrangimentos identificados. Relativamente aos constrangimentos, **é importante evidenciar quais as medidas que são propostas neste projeto para evitar/mitigar novos constrangimentos.**

- A) O IPAV teve os seguintes projetos para ações diretas junto do seu público alvo financiados pelo FSE:
1. POISE-03-4639-FSE-000655 - MEERU APROXIMA
 2. POISE-03-4639-FSE-000718 - 100% In
 3. POISE-03-4639-FSE-000839 - Ubuntu no Bairro
 4. NORTE-07-4740-FSE-000644 - Desenvolvimento socioeconómico de base local - Planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar
 5. POISE-03-4639-FSE-000133 - Capacitação para o Investimento Social

B) A taxa de execução dos projetos e os respetivos constrangimentos é a seguinte:

1. Taxa de execução 4,6% - A decorrer - Início em 01/06/2020
2. Taxa de execução 0,0% - A decorrer- Início em 06/01/2020
3. Taxa de execução 0,0% - A decorrer- Início em 01/01/2020
4. Taxa de execução 9,8% - A decorrer- Início em 07/10/2019
5. Taxa de execução 100,0% - **FINALIZADO** - Início em 17/09/2018

C) Para mitigar novos constrangimentos, na presente candidatura adotamos as seguintes medidas:

— Desenvolver ações o mais alinhadas possível com as necessidades dos públicos alvo, dentro de prazos adequados e cuja realização esteja o mínimo possível dependente de fatores que o IPAV não pode controlar.

— Programar uma capacidade de resposta aos constrangimentos e ajuste das ações previstas, mantendo o seu propósito e público alvo, no caso de existirem impedimentos alheios ao IPAV para a sua realização (e.g. adaptação do programa formativo para o formato online em resultado da suspensão de atividade escolar presencial).

— Definir de forma realista as necessidades de aquisição de bens e serviços, despesas de deslocações e estadias, despesas de publicitação e outros encargos gerais.

Em complemento às candidaturas apresentadas, o IPAV é ainda Organismo Intermédio na gestão de candidaturas pelo DLBC Frente Atlântica (Porto, Matosinhos e Vila Nova de Gaia), sendo financiado para este processo através de projetos com financiamento FEDER e FSE.

Igualdade de oportunidades na Entidade (concorre para o critério de seleção D.1)

- 1.4** *Descreva quais os instrumentos adotados nesta candidatura que assegurem a igualdade de oportunidades e de género.*

A partir do conceito “*Eu sou porque Tu és*”, a metodologia Ubuntu é, em si mesma, baseada na premissa da promoção da igualdade de oportunidades. É uma ferramenta que procura garantir a equidade, inclusão e participação, na medida em que crê na complementaridade do desenvolvimento pessoal através da relação com o outro e sem apreço pelas divergências decorrentes do sexo, religião, opção partidária e cultural e etnia.

Procedimentos de recrutamento e seleção de recursos humanos e dos destinatários

No âmbito da Academia de Líderes Ubuntu, a seleção de participantes atende à importância da inclusão de públicos vulneráveis, à inclusão de minorias e de populações estrangeiras, respeitando as cotas e recomendações indicadas pelos planos indicados.

*No contexto desta candidatura e em linha com a ação da **ALU** no contexto escolar, as ações são preferencialmente direcionadas para escolas incluídas enquadradas no programa TEIP.*

No contexto geral da ação, o IPAV é desde 2018 **uma das entidades promotoras do Incorpora**, promovido pela Fundação “La Caixa”, um programa de acompanhamento e aceleração da empregabilidade para públicos vulneráveis. Neste âmbito, o IPAV é também umas das entidades que acolhem beneficiários do programa Incorpora.

Como contributo para a prossecução dos objetivos das políticas de igualdade de oportunidades e acessibilidade a minorias sociais, populações vulneráveis e de igualdade de género, o IPAV:

- conta com cerca de 50% de cada género na gestão dos projetos;
- procura incluir a expressão de diversidade nos processos de recrutamento, dispondo de RH migrantes em Portugal.

O IPAV possui um **Código de Conduta**. Além de explicar os estatutos, os valores, a missão e a visão como princípios e os direitos e deveres da conduta dos colaboradores do IPAV, o documento estabelece o respeito pela dignidade de mulheres e homens, no local de trabalho.

Estatutos disponíveis em: <http://ipav.pt/index.php/o-ipav/institucional>

O IPAV integra ainda o **Grupo de Trabalho de Ética da Plataforma Portuguesa das ONGD**, com o intuito de refletir sobre as questões éticas e de responsabilidade social relacionadas com a prática das ONGD e de contribuir para o desenho e implementação de estratégias públicas que incorporem os valores e boas práticas definidas internacionalmente sobre o tema.

O IPAV assume a prevenção de práticas discriminatórias, nomeadamente através da linguagem e da comunicação, garantindo o respeito por orientações e procedimentos que promovam uma linguagem não sexista e inclusiva.

2. Identificação do Projeto

2.1 Designação (máximo de 20 caracteres)

Inscrição do nome/designação, pelo qual o Projeto passará a ser identificado.

AcademiaUbuntuJúnior

2.2 **Resumo do projeto (máximo de 500 caracteres)** (concorre para o critério de seleção A.1 e C)
No procedimento de consulta pública, para votação dos residentes, será indicado o nome do projeto, o apoio solicitado em € e este resumo, seguido do link da publicação online da totalidade das memórias descritivas submetidas.

A **Academia de Líderes Ubuntu Júnior** é um projeto promovido pelo **IPAV** inspirado nos fundamentos da **filosofia Ubuntu**. O **projeto visa contribuir para a diminuição do défice de capital social nos territórios EDL** a partir da construção de comunidades educativas coesas, socialmente ativas e com sentido de pertença, através da aplicação do método Ubuntu na capacitação de educadores, na intervenção junto de crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico e na promoção de ações junto da comunidade local.

3. Descrição do Projeto

3.1 **Território(s) de Intervenção do Projeto (máximo de 2000 caracteres)** (concorre para o critério de seleção A.1)

Só são admitidos projetos cujo território de intervenção se circunscreva a um ou mais dos territórios da EDL (BIP/ZIP) do concurso a que concorre, conforme ponto 7 do Aviso específico e do Mapa constante do seu anexo F.

Apresente evidências da localização do projeto, das atividades e da seleção dos destinatários finais.

Sugere-se a validação de moradas/locais através do guião do mapa interativo em <http://rededlbclisboa.pt/fse-pi-9-6/>

O projeto **ALU Júnior - Academia de Líderes Ubuntu Júnior** será desenvolvido em Escolas Básicas (EB) do 1º Ciclo, pertencentes a agrupamentos TEIP, situadas no município de Lisboa e inseridas nos seguintes territórios da EDL (BIP/ZIP):

Cooperativas Carlos Botelho
Nascimento Costa
Empreendimento Municipal
R. João Nascimento Costa
Lóios
Amendoeiras
Flamenga
Condado
Armador
Quinta das Salgadas
Alfinetes
Marquês de Abrantes
PRODAC
Quinta do Lavrado
Horizonte
Quinta do Morgado

Quinta das Laranjeiras

S.Paulo

S.José

Sta. Marta

Alfa

Mouraria

Sete Céus

Galinheiras

Grafanil

Ameixoeira

Quinta da Torrinha

Quinta da Mourisca

Alta de Lisboa

Quinta do Olival

Cruz Vermelha

Encarnação

Bairro Alfredo Bensaúde

Quinta dos Machados

As escolas identificadas abaixo encontram-se integradas nos territórios de referência deste aviso e, pelo seu contexto socioeconómico mais vulnerável, integram o programa TEIP. Estas escolas fazem parte já, no âmbito dos agrupamentos que integram, do projeto da Academia de Líderes Ubuntu Escolas (*atividade destinada à Capacitação de Educadores e jovens com idades entre os 13 e os 18 anos*). Neste sentido, **a integração do método Ubuntu, adaptado ao 1º Ciclo do Ensino Básico, encontra-se facilitada e alinhada com o projeto pedagógico dos agrupamentos, onde a dinâmica Ubuntu é já considerada.**

Como indicado e tendo por base uma georreferenciação a partir dos territórios acima identificados, os agrupamentos âncora para o desenvolvimento do projeto nas respetivas escolas do 1º Ciclo do EB são:

Agrupamento de Escolas das Olaias

Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa

Agrupamento de Escolas Passos Manuel

Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

Agrupamento de Escolas Piscinas, Olivais

3.2 Diagnóstico (máximo de 2000 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Identificar e caracterizar os principais problemas, necessidades, potencialidades e recursos existentes, caracterizando o contexto atual sobre o qual se pretende intervir;
Identificar as fontes de obtenção de dados e a sua relação com o Diagnóstico da EDL. —
enquadramento no [Diagnóstico da EDL](#).

O projeto candidato pretende **resolver o défice de capital social nos territórios da EDL, enquanto problema social**, conforme o diagnóstico apresentado no *Plano de Desenvolvimento Social 2017-2020*, da Rede Social de Lisboa.

Associado a este problema, surgem **efeitos** como:

- desfragmentação social, com resultado na difícil ou fraca constituição de redes de confiança;
- isolamento social associado ao deficitário ou inexistente sentido de pertença social;
- desenvolvimento de comportamentos desviantes, a partir da noção de risco e da falta de securização social;
- desresponsabilização e falta de consciência cívica, que conduz à fraca participação social;
- desaparecimento do diálogo e da noção de comunidade, enquanto chave de convivência e participação social.

Como resposta, e na linha da EDL do GAL Urbano REDE DLBC Lisboa, identificam-se **necessidades** como:

- dinamização de uma cultura de relação e de confiança;
- combate ativo ao isolamento social e promoção do sentimento de pertença junto das diferentes gerações;
- capacitação para a cultura do cuidado;
- promoção da consciência e participação cívicas e do sentido de serviço;
- capacitação para o diálogo e para a construção de pontes.

De forma a colmatar o problema identificado e as necessidades expostas, entende-se que a **solução passa pelo desenvolvimento da metodologia Ubuntu no território**. Esta dimensão assume uma importância ainda mais vital, na medida em que, de forma inovadora, eficaz e eficiente, e a partir de uma abordagem relacional, colaborativa e interdependente, trabalha a participação, a mobilização e a capacitação da comunidade a partir da constituição de redes de confiança, coesas e inclusivas.

A metodologia Ubuntu está já implementada em 11 Agrupamentos dentro do território no âmbito do projeto da ALU Escolas desde 2018. Neste projeto, destinado a jovens com idades entre os 13 e 18 anos, destaca-se impacto pessoal e relacional nos participantes e educadores e o impacto na comunidade envolvente.

3.3 **Objetivo Geral (máximo de 500 carateres)** (concorre para o critério de seleção A.1)

O Objetivo Geral deve ser coerente com o diagnóstico e o problema social identificado.

OG — **Contribuir para diminuição do défice de capital social nos territórios EDL (BIP/ZIP) a partir da construção de comunidades educativas de confiança, coesas, socialmente ativas e com um maior sentido de pertença**, tendo por base nos fundamentos da metodologia Ubuntu: *Ética do Cuidado, Construção de Pontes e Liderança Servidora*.

Esta processo decorre através do estímulo das relações interpessoais, do desenvolvimento de competências socioemocionais e da promoção da participação e envolvimento na comunidade dos educadores, das crianças e das famílias.

3.4 **Objetivo (s) Específicos (máximo de 2500 carateres)** (concorre para o critério de seleção A.1)

Devem concorrer para o objetivo Geral do Projeto e enquadrar o plano de atividades a apresentar.

A **Academia de Líderes Ubuntu Júnior** pretende trabalhar na formação e capacitação de agentes que serão os pilares da permanência do espírito Ubuntu no território, envolvendo as crianças, os educadores e a comunidade local, na promoção da construção de comunidades educativas coesas e socialmente ativas. Pretende promover uma intervenção a partir das crianças, através do trabalho próximo com a escola e do envolvimento das suas famílias. Neste sentido, os objetivos específicos são:

OE1 — Através da **capacitação acreditada de educadores**, pretende-se capacitar os mesmos para uma ação sustentável e permanente de **promoção da cidadania, do diálogo, da paz e da justiça social, desenvolvendo competências de resolução de conflitos e construção de pontes, entre e dentro das comunidades.**

OE2 — Através da intervenção semanal no contexto escolar e das ações na comunidade educativa, pretende-se **capacitar crianças do 1º Ciclo EB, enquanto agentes de transformação ao serviço das suas comunidades**, promovendo o **desenvolvimento integrado de competências socioemocionais**, com especial enfoque nas suas capacidades de construção de pontes e de cuidado e para a liderança ao serviço das comunidades, desde logo na própria comunidade educativa.

OE3 — Através da promoção por parte das crianças e educadores de atividades baseadas nos fundamentos da metodologia Ubuntu junto da comunidade educativa alargada (crianças, educadores, encarregados de educação, associações locais, grupos informais, entre outros agentes do território), pretende-se **dinamizar uma cultura da relação e confiança, combater o isolamento social e promover um sentido de cuidado e de serviço**, ativando a participação cívica e o sentimento de pertença e colocando a **escola ao serviço da comunidade e a comunidade como parte integrante da escola.**

3.5 Destinatários (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1 e B.1)
Identificar e caraterizar as pessoas para quem o projeto irá direcionar e implementar a sua intervenção.

O projeto destina-se às **comunidades educativas inseridas nos territórios da EDL (BIP/ZIP):**

- educadores dos agrupamentos escolares do envolvidos no projeto;
- crianças do 1ª Ciclo EB dos agrupamentos inseridos nestes territórios ou que residam nos mesmos;
- famílias/cuidadores das respetivas crianças envolvidas no projeto;
- agregados familiares e outras configurações em situação de risco ou carência socioeconómica ou conexas que residam ou frequentem os espaços sociais dos territórios envolventes a estes agrupamentos escolares;

As escolas selecionadas para este projeto **integram territórios da EDL (BIP/ZIP) e fazem parte do universo de entidades TEIP.** Uma vez que se pretende contribuir para a diminuição do défice de capital social nesses mesmos territórios e as escolas serão as instituições âncora da intervenção, entende-se que serão elas as responsáveis, com maior conhecimento e propriedade, pela identificação e criação de mecanismos de seleção dos beneficiários - educadores e crianças.

A comunidade educativa mais alargada (cuidadores, agregados familiares, grupos informais, associações locais, etc.) será envolvida e mobilizada, à *posteriori*, em função desta primeira seleção.

3.6 Quadro de Atividades com Destinatários finais e de preparação, implementação e acompanhamento

(concorre para o critério de seleção A.1 e B.1)

Insira aqui "Quadro de Atividades de preparação, implementação e acompanhamento" do Anexo D Orçamento

Atividades com Destinatários Finais									
Identificação da atividade	Identificação de áreas: (emprego, educação e inclusão)	Identificação do/s objeto/s específico/s do projeto para o qual concorre	Nº de participantes	Duração da atividade (horas) 2020	Duração da atividade (horas) 2021	Duração da atividade (horas) 2022	Duração da atividade (horas) 2023	Total horas	
A2. Capacitação de Educadores	Educação	OE1e OE2	30	0	50	50	50		
A3. Capacitação de Técnicos de Ação Educativa	Educação	OE2	30	0	140	140	140		
A4. Dinamização da ALU Júnior	Educação	OE1, OE2 e OE3	150	0	300	300	300	135000	
A5. Clube Ubuntu - Atividades com a Comunidade Educativa	Educação	OE2 e OE3	100	0	300	300	300	90000	
A6. Seminário "Ubuntu para o 1º Ciclo"	Educação	OE1 e OE3	80	0	0	0	120		
			390	0	790	790	910	225000	

Atividades de preparação, implementação e acompanhamento

Identificação da atividade	Descrição da atividade (max 250 caracteres)	Identificação do/s objetivo/s específico/s do projeto para o qual concorre	Recursos utilizados (max 250 caracteres)	2020	2021	2022	2023
A1. Prospeção e planeamento	<p>No sentido de reforçar a participação dos destinatários, a sustentabilidade e replicação da metodologia e o envolvimento da comunidade escolar e impacto na mesma, a prospeção e planeamento da intervenção será feita em articulação com os agrupamentos escolares dos territórios ou que acolham alunos provenientes dos mesmos mediante os seguintes passos:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Refinção de planos de ação ajustados ao território; •Desenvolvimento de materiais e conteúdos de apoio à implementação da metodologia; •Mapeamento dos agrupamentos escolares e identificação dos destinatários; •Apresentação formal do projeto aos agrupamentos; •Diálogo com as direções dos agrupamentos, no sentido de identificar os educadores e os grupos de crianças para a implementação do projeto; •Elaboração de protocolos com vista à persecução de todas as atividades diretamente relacionadas com o contexto escolar (Capacitação de Educadores, ALU Júnior e Clube Ubuntu), bem como o envolvimento nas restantes ações (Seminário "Ubuntu para o 1º Ciclo", monitorização interna e monitorização externa); •Apresentação do projeto aos encarregados de educação das crianças envolvidas e recolha de autorizações por parte dos mesmos 	OE1, OE2 e OE3	1 coordenador de projeto; 2 técnicos de projeto;		X		
A2. Capacitação de Educadores	<p>Será garantida formação acreditada pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua, destinada a professores do 1º Ciclo do Ensino Básico, educadores, psicólogos, mediadores e auxiliares, sobre a metodologia Ubuntu aplicada ao contexto da educação para o 1º Ciclo do Ensino Básico. A capacitação decorre em regime de b-learning e tem a duração de 50 horas. Tendo em vista a capacitação para a sustentabilidade do projeto a longo prazo e a replicação autónoma por parte dos formandos nas suas comunidades educativas, esta ação conta com o apoio direto e próximo da equipa de formadores Ubuntu (da rede alargada da Bolsa de Formadores Ubuntu, dinamizada pelo IPAV).</p>	OE1 e OE2	1 coordenador de projeto; 2 técnicos de projeto; 2 consultores externos;		X	X	X
A3. Capacitação de Técnicos de Ação Educativa	<p>Para uma intervenção sustentada, enquadrada e mais prolongada no contexto escolar, entende-se relevante, além da Capacitação de Educadores, um trabalho de igual sensibilização e informação dos técnicos de Ação Educativa das escolas dos agrupamentos selecionadas. Estes agentes assumem uma importância vital na dinâmica escolar, uma vez que colaboram e executam as planificações das atividades pedagógicas e lúdicas nos diversos contextos em que atuam, tendo em conta as necessidades educativas e a idade das crianças ao seu cuidado, cuidam das crianças (em tempo letivo, atividades de tempos-livres e acompanhamento de crianças com necessidades específicas de educação e são ainda, em muitos casos, facilitadores de contacto e ligação com os encarregados de educação.</p> <p>Neste sentido, valorizando o seu papel e responsabilidade no contexto escolar, entende-se pertinente o conhecimento sobre o projeto e método Ubuntu e o seu alcance de intervenção na escola e na comunidade educativa.</p> <p>Prende-se que esta ação acontece em dois momentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Sessão de capacitação de um dia no início do ano letivo, para um primeiro enquadramento do projeto, filosofia e método Ubuntu e e ainda apoio para plano de intervenção no universo da escola; •Sessão de capacitação de um dia a meio do ano letivo, para reflexão sobre o alcance do projeto na dinâmica escolar, bem como mapeamento de novos dados e contributos de impacto do projeto. <p>Para uma ação com um impacto sustentado e mais consolidado, serão envolvidos 1 a 2 técnicos de ação educativa de cada agrupamento de escolas por ano letivo.</p>	OE2	1 coordenador de projeto; 2 técnicos de projeto;		X	X	X
A4. Dinamização da ALU Júnior	<p>Será garantida a dinamização da ALU Júnior em sessões semanais de 90 minutos com as turmas do 3º ano de escolaridade dos agrupamentos escolares envolvidos no projeto por parte dos educadores em capacitação e com o apoio da equipa de formadores Ubuntu.</p> <p>A intervenção será aplicada a crianças do 3º ano de escolaridade, uma vez que estas têm um desenvolvimento cognitivo (capacidade de análise crítica, leitura e compreensão do mundo) e emocional mais adequados. Estas têm ainda a possibilidade de serem seguidas ao projeto na escola e na comunidade no ano letivo seguinte, através da sua participação nos Clubes Ubuntu.</p> <p>A partir dos fundamentos do método Ubuntu (ética do Cuidado, construção de pontes e liderança servidora), esta ação tem em vista o desenvolvimento holístico das competências socioemocionais associadas aos pilares do método Ubuntu autoconhecimento, autoconfiança, resiliência, empatia e serviço.</p>	OE1, OE2 e OE3	1 coordenador de projeto; 2 técnicos de projeto;		X	X	X
A5. Clube Ubuntu - Atividades com a Comunidade Educativa	<p>No âmbito do projeto, será criado e dinamizado o Clube Ubuntu pelas crianças e educadores participantes do projeto, tendo em vista ações baseadas nos fundamentos da metodologia Ubuntu junto da comunidade educativa mais alargada.</p> <p>A partir dos fundamentos e método Ubuntu, as ações realizadas no âmbito dos Clubes Ubuntu colocarão a escola ao serviço da comunidade e a comunidade como parte integrante da escola, ajudando, dessa forma, a combater o isolamento social e promover a cultura do cuidado e o sentido de serviço, ativando a participação cívica e o sentimento de pertença da comunidade.</p> <p>As iniciativas dos Clubes Ubuntu poderão estar associadas a efemérides relacionadas com a metodologia Ubuntu ou a outras iniciativas de serviço, cuidado ou relação com a comunidade. Pretende-se ainda que as atividades a desenvolver integrem uma ideia de encontro e colaboração intergeracional com a comunidade, atenta e cuidadora de todas as pessoas que dela fazem parte. Poderão, pois, ser desenvolvidas atividades com os avós do bairro e tertúlias com os encarregados de educação, como forma de aproximação e de criação de redes mais coesas e de maior confiança, para respostas estruturadas e inovadoras, adaptáveis e flexíveis, aos problemas identificados.</p> <p>Esta iniciativa permitirá, em suma, prolongar os impactos do projeto na escola e na comunidade. Assim, fazendo perdurar o espírito da filosofia Ubuntu, a partir de uma apropriação do conceito e do método por parte de educadores e estudantes, os Clubes Ubuntu permitirão que a filosofia marque profundamente toda a comunidade educativa.</p> <p>Os Clubes Ubuntu terão o acompanhamento da equipa do IPAV no apoio às atividades desenvolvidas e através de visitas periódicas.</p>	OE2 e OE3	1 coordenador de projeto; 2 técnicos de projeto;		X	X	X
A6. Seminário "Ubuntu para o 1º Ciclo"	<p>No último ano de projeto será organizado e dinamizado o Seminário "Ubuntu para o 1º Ciclo". Esta será uma oportunidade fulcral de:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Disseminação de resultados da intervenção com a metodologia Ubuntu nas crianças do primeiro ciclo; •Bartilha de práticas e experiências entre a rede de escolas onde acontece a implementação da ALU Júnior; •Recolha de contributos de outras experiências da metodologia Ubuntu em contexto escolar como caminho para um novo paradigma educativo: educar para a interdependência para o cuidado, para a esperança, para a corgem cívica, para a construção de pontes, para o espírito crítico, para a confiança e para servir; •Promoção do envolvimento dos parceiros e financiadores do projeto; •Reflexão conjunta com a comunidade de educadores Ubuntu e especialistas da área da educação e da filosofia Ubuntu sobre novos passos e abordagens para o futuro. Espera-se a participação de todos os agrupamentos de escolas envolvidos e das respetivas comunidades educativas 	OE1 e OE3	1 coordenador de projeto; 2 técnicos de projeto; 2 consultores externos;				X
A7. Monitorização interna	<p>No projeto candidato, e no âmbito das iniciativas na Academia de Líderes Ubuntu, é dada uma importância fundamental à monitorização e acompanhamento das ações. Parte relevante da estruturação do projeto é resultado de um cuidado atento e permanente a esta componente que permitiu, ao longo do tempo, a introdução de melhorias significativas no processo, quer na forma como este se foi definindo em termos metodológicos, quer na forma como se vai adaptado aos objetivos definidos e às expectativas dos seus beneficiários e parceiros.</p> <p>Neste sentido, o projeto é alvo de um acompanhamento interno ongoing, que permite a adequação do mesmo às necessidades registadas no seu decorrer, de forma concreta, permanente e flexível.</p> <p>Está, por isso, prevista a aplicação de mecanismos de acompanhamento e monitorização ao longo de todo o processo de implementação e desenvolvimento das suas ações, como são:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Medição do impacto das ações de capacitação - de forma a conhecer os resultados de impacto do projeto na vida das pessoas e das organizações, este mecanismo é essencial para compreender as transformações experienciadas e a constante necessidade de melhoria do projeto. Neste sentido, uma das ferramentas principais é um inquérito de autodiagnóstico no final do ciclo de vida do projeto, aos educadores, inquirindo sobre como se encontrava no início e no final do processo relativamente a um conjunto de indicadores (agregados à priori por clusters temáticos). -Monitorização quantitativa - para garantir uma combinação de instrumentos e monitorização dos processos e satisfação dos resultados, são ainda aplicados outros questionários, nomeadamente aos educadores, no final do processo de capacitação, para aferir o grau de satisfação, dificuldades e aprendizagens dos formandos. -Monitorização qualitativa - neste projeto, para uma maior precisão, rigor e flexibilidade relativa ao plano e cronograma, ao programa pedagógico e metodológico, a monitorização é realizada ao longo do projeto de forma contínua. No final de cada sessão realizada com as crianças, realiza-se uma monitorização qualitativa da experiência, utilizando um instrumento e escala simples. Esta permite aferir a preferência relativamente às abordagens e métodos escolhidos, facilitando a adequação dos conteúdos às preferências do grupo. Os educadores que dinamizam a sessão são também responsáveis pela análise, enquanto observadores participantes. Através de uma escala de observação, são convidados a registarem as evoluções e necessidades do grupo. O tratamento final destes dados, através de uma análise de conteúdo, será expandido no relatório final. As restantes atividades previstas no projeto são igualmente sujeitas a uma monitorização permanente, para medição de resultados e alcance da intervenção. 	OE1, OE2 e OE3	1 coordenador de projeto; 2 técnicos de projeto;		X	X	X
A8. Monitorização externa	<p>A monitorização externa fará o acompanhamento e medição dos resultados conquistados ao longo dos três anos de atividade. Terá um enfoque qualitativo, sobretudo ao nível das mudanças verificadas nos destinatários (educadores, crianças e comunidades educativas) e nas próprias organizações (promotor, parceiros e escolas), bem como de análise das transformações conseguidas a partir das iniciativas propostas. Especificamente, espera-se que esta monitorização possa determinar o alcance e a amplitude dos resultados da intervenção, bem como compreender o impacto da intervenção ao nível dos indicadores sociais propostos e dos comportamentos dos destinatários contemplados, para uma análise mais clara sobre a continuidade e sustentabilidade do processo nos territórios intervencionados. Além de ajudar a determinar se a intervenção está a ser implementada como planeado e como é que a intervenção influenciou, de forma concreta, os seus resultados atingidos, esta monitorização permitirá ainda compreender a capacidade de estabilidade e replicação do processo para outros contextos e/ou o alargamento da intervenção.</p> <p>Numa lógica de acompanhamento e desenvolvimento do projeto desde a sua primeira fase e para que as monitorizações e consequentes recomendações de ação possam ser lidas e integradas do ponto de vista da sua intervenção num quadro teórico e conceitual mais alargado, a monitorização externa será realizada por consultores especializados, exteriores ao IPAV.</p> <p>A partir deste acompanhamento, será produzido um relatório final que contemple os resultados e as respetivas recomendações.</p>	OE1, OE2 e OE3	1 coordenador de projeto; 2 técnicos de projeto; 2 consultores externos;		X	X	X

3.7 Parceria e Colaboração (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1, B.3)

Identificar e descrever a complementaridade da intervenção/projeto, com o(s) demais projeto(s) no(s) território(s); as estratégias para o estabelecimento de processos de colaboração, de partilha de recursos, de participação ativa e a identificação dos contributos dados.

Dado o cariz de intervenção em contexto escolar e da envolvência da comunidade, os agrupamentos de escolas (AE) que colaboram no projeto são:

AE das Olaias

AE Fernando Pessoa

AE Passos Manuel

AE do Alto do Lumiar

AE Piscinas

As manifestações de interesse estão disponíveis nos documentos anexos.

Descrição da complementaridade e contributos de cada entidade para a dinamização do projeto:

PARCEIROS:

- mobilização dos demais agentes comunidade educativa para a apresentação do projeto
- identificação e mobilização de educadores participantes da capacitação acreditada
- identificação e mobilização das turmas de crianças participantes na **ALU Júnior** e no **Clube Ubuntu**
- mobilização de educadores e técnicos de ação educativa para integrarem a capacitação direcionada para os mesmos
- alocação do tempo semanal dos participantes ao projeto
- dinamização dos **Clubes Ubuntu**
- articulação com os demais agentes locais da comunidade educativa para a promoção de atividades no âmbito dos **Clubes Ubuntu**
- participação no **Seminário "Ubuntu para 1º Ciclo"**

IPAV:

- desenvolvimento de conteúdos e recursos
- mapeamento e planeamento
- promoção do projeto direcionado à comunidade educativa
- dinamização da capacitação
- acompanhamento na dinamização da **ALU Júnior** e **Clube Ubuntu**
- articulação com os demais agentes locais da comunidade educativa
- organização do seminário
- recolha de contributos e dados
- análise de dados e resultados
- produção do relatório de monitorização interna
- articulação com a entidade externa para monitorização externa
- divulgação de resultados

Estratégias para o estabelecimento de processos de colaboração, de partilha de recursos, de participação ativa:

- dinamização de sessão de apresentação aos encarregados de educação, parceiros e comunidade;
- dinamização da reunião de preparação com parceiros
- estabelecimento de métodos de diálogo e de interlocutores responsáveis das entidades
- dinamização de reuniões de acompanhamento periódicas
- participação na monitorização interna e externa do projeto
- acompanhamento na dinamização das sessões
- disseminação de resultados
- partilha gratuita de recursos formativos, tendo em vista a replicação autónoma da metodologia;
- disponibilização dos livros “*Construir Pontes Ubuntu para uma Liderança Servidora*”, “*Eu sou porque Tu és — Pilares do Método Ubuntu*” e “*Vidas que contam — Histórias de Vidas Ubuntu*” como contributos para a consolidação e apropriação da metodologia
- participação nas atividades da Comunidade Ubuntu e da Ubuntu Global Network

3.8 Caráter de Inovação (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Descrever e fundamentar o caráter inovador e/ou experimental do projeto, no contexto do território e/ou dos destinatários.

O projeto é o 1º trabalho de aplicação do método Ubuntu a crianças do 1º Ciclo EB nos territórios designados. Através de uma abordagem relacional, participativa, colaborativa e interdependente, procura colmatar o défice de capital social, diagnosticado nos territórios da EDL, a partir de uma solução sistémica.

O projeto é inovador pela aposta em pontos como:

- 1) Escolha de uma metodologia integralmente desenvolvida pelo IPAV e testada com sucesso em vários contextos;
- 2) Aplicação de uma metodologia de inspiração africana, sintetizada na ideia “*Eu sou porque tu és*”, apostando numa abordagem sistémica de desenvolvimento integral e sustentável que tem por base a interdependência;
- 3) Abordagem da criação de pontes, promovendo o desenvolvimento de competências socioemocionais que ajudem a surgir líderes que servem positivamente a comunidade;
- 4) Capacitação e acompanhamento dos educadores para uma nova abordagem pedagógica inspirada na filosofia Ubuntu: educar para o cuidado, relação e serviço, sendo desenvolvidos os pilares *autoconhecimento, autoconfiança, resiliência, empatia e serviço*;
- 5) Afirmação junto dos destinatários de um novo paradigma educativo, que aposta no desenvolvimento de um modelo de educação para a interdependência, o cuidado, a esperança, a coragem cívica, a construção de pontes, o espírito crítico, a confiança e o serviço;

6) Adaptação da metodologia para crianças do 1º Ciclo EB, antes implementada com jovens e adultos, promovendo uma ligação mais próxima com as famílias e comunidade local;

7) Procura de resposta aos desafios sentidos pelos grupos mais vulneráveis, ajudando-os a voltar a olhar para a sua realidade com mais esperança.

8) Dinâmica intergeracional de encontro que coloca a escola enquanto âncora da intervenção do projeto na comunidade. A partir do trabalho com educadores e crianças, o projeto envolve os encarregados de educação e as famílias destas crianças nas atividades desenvolvidas nos Clubes Ubuntu.

9) Capacidade de replicação e continuidade dos impactos gerados, a partir da capacitação de educadores e do histórico de consolidação da metodologia.

— A metodologia é **reconhecida pela União Europeia**, através do estudo *“Taking the future into their own hands”* (2017) e do **reconhecimento pela Organização Estados Iberoamericanos** com a atribuição do Prémio Oscar Romero (2019). Beneficia da validação ao nível das políticas públicas de inclusão educativa em Portugal, expressa no compromisso de apoio da **Direção Geral de Educação**.

4. Orçamento e contratações

4.1 Quadro “Resumo Orçamentos” (concorre para o critério de seleção A.1) Inserir aqui Quadro Resumo do Anexo D Orçamento

Custos da Operação		2020	2021	2022	2023	Total	%
2.	Encargos com Consultores	0,00 €	15 045,00 €	8 587,50 €	13 507,50 €	37 140,00 €	20%
2,3	Consultores	0,00 €	14 145,00 €	7 687,50 €	12 607,50 €	34 440,00 €	18%
2.3.1	Consultores Internos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
2.3.2	Consultores Externos	0,00 €	14 145,00 €	7 687,50 €	12 607,50 €	34 440,00 €	18%
2,99	Outros encargos com formadores e consultores	0,00 €	900,00 €	900,00 €	900,00 €	2 700,00 €	1%
3.	Encargos com pessoal afeto à operação	0,00 €	50 326,86 €	50 326,86 €	50 326,86 €	150 980,58 €	80%
3,1	Remunerações com pessoal interno	0,00 €	48 085,58 €	48 085,58 €	48 085,58 €	144 256,74 €	76%
3,2	Remunerações com pessoal externo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
3,3	Deslocações e estadias	0,00 €	1 600,00 €	1 600,00 €	1 600,00 €	4 800,00 €	3%
3,99	Outros encargos com pessoal afeto à operação	0,00 €	641,28 €	641,28 €	641,28 €	1 923,84 €	1%
4.	Encargos com Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação	0,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	1 000,00 €	1%
4,2	Aquisição de bens e serviços	0,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	1 000,00 €	1%
4.2.1	Informação e publicidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
4.2.99	Outros Encargos com aquisição de bens e serviços	0,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	1 000,00 €	1%
4,4	Rendas, Alugueres e Amortizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
4,5	Encargos Gerais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
4,99	Outros Encargos com preparação, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
99.	Outros Encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
11.	OCS - Montante Fixo (Opção Custos Simplificados)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
Total (encargos):		0,00 €	66 371,86 €	58 914,36 €	63 834,36 €	189 120,58 €	100%
% de anualização do orçamento:		0%	35%	31%	34%	100%	
Receitas Próprias (da Operação):		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
Montante (Financiamento) Solicitado:		0,00 €	66 371,86 €	58 914,36 €	63 834,36 €	189 120,58 €	100%
Adiantamento anual inicial:		0,00 €	9 955,78 €	8 837,15 €	9 575,15 €		

4.2 Quadro "2. Encargos com Consultores" (concorre para o critério de seleção B.2)

Inserir aqui Quadro 2. Encargos com Consultores do Anexo D Orçamento

2. Encargos com Consultores (remunerações e outras despesas de consultores)												
2.3. Consultores												
2.3.2.1 - Consultores externos (recibo verde) afectos à operação, RESIDENTES no território de intervenção EDL												
Nome Completo do Consultor/a ou "por recrutar"	Função na Operação	valor hora c/IVA >36.9€	nº horas 2020	nº horas 2021	nº horas 2022	nº horas 2023	total de horas	2020	2021	2022	2023	Total
por recrutar	consultoria especializada	30,75 €	0	60	50	50	160	0,00 €	1 845,00 €	1 537,50 €	1 537,50 €	4 920,00 €
por recrutar	consultoria especializada	30,75 €	0	60	50	50	160	0,00 €	1 845,00 €	1 537,50 €	1 537,50 €	4 920,00 €
								0,00 €	3 690,00 €	3 075,00 €	3 075,00 €	9 840,00 €
2.3.2.2 - Consultores externos (recibo verde) afectos à operação, NÃO RESIDENTES no território de intervenção EDL												
Nome Completo do Consultor/a ou "por recrutar"	Função na Operação	valor hora c/IVA >36.9€	nº horas 2020	nº horas 2021	nº horas 2022	nº horas 2023	total de horas	2020	2021	2022	2023	Total
por recrutar	consultoria especializada	30,75 €		180	150	150	480	0,00 €	5 535,00 €	4 612,50 €	4 612,50 €	14 760,00 €
por recrutar	consultoria especializada	30,75 €		160		160	320	0,00 €	4 920,00 €	0,00 €	4 920,00 €	9 840,00 €
								0,00 €	10 455,00 €	4 612,50 €	9 532,50 €	24 600,00 €
2.99 Outros encargos com consultores												
Despesas com alojamento, alimentação e transporte com os consultores								2020	2021	2022	2023	Total
Transporte								0,00 €	900,00 €	900,00 €	900,00 €	2 700,00 €
								0,00 €	900,00 €	900,00 €	900,00 €	2 700,00 €

Para melhor se poder ver os valores apresentados, por favor consultar o excel enviado.

4.3 Quadro "3. Encargos com Pessoal" (concorre para o critério de seleção B.2)

Inserir aqui Quadro 3. Encargos com Pessoal do Anexo D Orçamento

3. Encargos com pessoal afeto à operação

(Encargos com pessoal afeto à operação, nomeadamente as despesas com remunerações de pessoal dirigente, técnicos, pessoal administrativo, bem como outro pessoal envolvido nas fases de conceção, preparação, desenvolvimento, gestão, acompanhamento e avaliação da operação.)

3.1. Remunerações com pessoal interno

3.1.1 - Remunerações com pessoal interno, com CONTRATO DE TRABALHO, SEM TERMO E/OU RESIDENTE no território de intervenção EDL

Nome Completo do Trabalhador/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Vencimento Mensal Base	% afectação	13º e 14º meses /12	Subsidio Alimentação até 4,77€/dia trabalho (médio a 12 meses)	Prest. Social (ONIGs 22,3%)	Total Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Luis Manuel Martins Correi	Responsável Financeiro	Contrato sem termo	1 500,00 €	15%	250,00 €	91,82 €	390,25 €	334,81 €	0	12	12	12	0,00 €	4 017,73 €	4 017,73 €	4 017,73 €	12 053,19 €
													0,00 €	4 017,73 €	4 017,73 €	4 017,73 €	12 053,19 €

3.1.2 - Remunerações com pessoal interno, com CONTRATO DE TRABALHO, COM TERMO E/OU NÃO RESIDENTE no território de intervenção EDL

Nome Completo do Trabalhador/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Vencimento Mensal Base	% afectação	13º e 14º meses /12	Subsidio Alimentação até 4,77€/dia trabalho (médio a 12 meses)	Prest. Social (ONIGs 22,3%)	Total Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
por recrutar	Técnico superior	Contrato com termo	850,00 €	100%	141,67 €	91,82 €	221,14 €	1 304,63 €	0	12	12	12	0,00 €	15 655,57 €	15 655,57 €	15 655,57 €	46 966,71 €
por recrutar	Técnico superior	Contrato com termo	850,00 €	100%	141,67 €	91,82 €	221,14 €	1 304,63 €	0	12	12	12	0,00 €	15 655,57 €	15 655,57 €	15 655,57 €	46 966,71 €
por recrutar	Técnico superior	Contrato com termo	1 000,00 €	70%	166,67 €	91,82 €	260,17 €	1 063,06 €	0	12	12	12	0,00 €	12 756,71 €	12 756,71 €	12 756,71 €	38 270,13 €
													0,00 €	44 067,85 €	44 067,85 €	44 067,85 €	132 203,55 €

3.1.3 - Remunerações de pessoal dirigente (eleitos para os Órgãos Sociais da Entidade, quando aplicável)

Nome Completo do Trabalhador/a ou "a designar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	"Senha de Presença" até 83,94€ por reunião de Órgão Social	nº reuniões 2020	nº reuniões 2021	nº reuniões 2022	nº reuniões 2023	2020	2021	2022	2023	Total
		Outros: "eleito"	0,00 €	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
									0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

3.2. Remunerações com pessoal Externo

3.2.1 - Remunerações com pessoal externo, com CONTRATO DE VOLUNTARIADO com RESIDENTES no território de intervenção EDL

Nome Completo do Voluntário/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Função na Operação	Bolsa Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
		Voluntário		0,00 €	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
									0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	

3.2.2 - Remunerações com pessoal externo, com CONTRATO DE VOLUNTARIADO com NÃO RESIDENTES no território de intervenção EDL

Nome Completo do Voluntário/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Função na Operação	Bolsa Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
		Voluntário		0,00 €	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
									0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	

3.3. Deslocações e Estadias

Despesas com deslocações e estadias com o pessoal interno	Custo médio Unitário	Noites p/ deslocação	Nº pessoas	Deslocações 2020	Deslocações 2021	Deslocações 2022	Deslocações 2023	2020	2021	2022	2023	Totais	
Deslocações em atividades no âmbito da operação	20,00 €	N/A	2	0	40	40	40	0,00 €	1 600,00 €	1 600,00 €	1 600,00 €	4 800,00 €	
Estadias em atividades no âmbito da operação	0,00 €	0	0	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
									0,00 €	1 600,00 €	1 600,00 €	1 600,00 €	4 800,00 €

3.99 Outros encargos com pessoal afeto à operação

Formação do pessoal afecto à operação (com contrato de trabalho)	Horas / Ano	Valor médio Hora	Nº Trabalhador	Nº Trabalhadores 2021	Nº Trabalhadores 2022	Nº Trabalhadores 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Formação anual por trabalhador nos termos das obrigações da Entidade Patronal	40	0,00 €	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subsidio Transporte	Valor mensal médio		Nº Salários 2020	Nº Salários 2021	Nº Salários 2022	Nº Salários 2023	2020	2021	2022	2023	Total
No valor do "Passe Municipal"	30,00 €		0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Seguro de Trabalho	Valor mensal médio		Nº Salários 2020	Nº Salários 2021	Nº Salários 2022	Nº Salários 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Seguro de Trabalho segundo média mensal por trabalhador e nº de salários	23,00 €		0	24	24	24	0,00 €	552,00 €	552,00 €	552,00 €	1 656,00 €
Medicina no Trabalho	Valor mensal médio		Nº Salários 2020	Nº Salários 2021	Nº Salários 2022	Nº Salários 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Medicina no Trabalho segundo média mensal por trabalhador e nº de salários	3,72 €		0	24	24	24	0,00 €	89,28 €	89,28 €	89,28 €	267,84 €
							0,00 €	641,28 €	641,28 €	641,28 €	1 923,84 €

Para melhor se poder ver os valores apresentados, por favor consultar o excel enviado.

4.4 Quadro “4. Encargos com preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação”
(concorre para o critério de seleção A.1)
Inserir aqui Quadro 4. Encargos com preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do Anexo D Orçamento

4.2 Aquisição de bens e serviços											
4.2.1 Informação e publicidade											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
	0,00 €	0%	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4.2.99 Outros Encargos com aquisição de bens e serviços											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Encargos Serviços de Design gráfico	500,00 €	100%	0	2	0	0	0,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	1 000,00 €
							0,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	1 000,00 €
4.4 Rendas, Alugueres e Amortizações											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
	0,00 €	0%	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4.5 Encargos Gerais											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
	0,00 €	100%	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4.99 Outros Encargos com preparação, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
	0,00 €	0%	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

4.5 “Quadro de procedimentos de Contratação do CCP” (concorre para o critério de seleção A.1)
Inserir aqui Quadro de procedimentos de Contratação do CCP do Anexo D Orçamento

Quadro de Procedimentos de Contratação (Código da Contratação Pública)

A listagem apresentada não é exaustiva, pretende apenas identificar algumas tipologias de contratação comuns. A lista de exemplos também identifica algumas contratações excluídas (não obrigadas aos Procedimentos do Código de Contratação Pública).

Procedimentos de contratação de 2020

Ref.ª Interna	Rúbrica	Nome rúbrica	OBJETO DO CONTRATO	PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO (depende do valor e prazo da contratação)					PREÇO CONTRATUAL PREVISTO (valor orçamentado pelo prazo contratual previsto)	PRAZO CONTRATUAL PREVISTO
				Contratação Excluída	Ajuste Direto, Regime Geral	Ajuste Direto, Regime Simplificado	Consulta Prévia	Concurso Público		

Procedimentos de contratação de 2021

Ref.ª Interna	Rúbrica	Nome rúbrica	OBJETO DO CONTRATO	PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO (depende do valor e prazo da contratação)					PREÇO CONTRATUAL PREVISTO (valor orçamentado pelo prazo contratual previsto)	PRAZO CONTRATUAL PREVISTO
				Contratação Excluída	Ajuste Direto, Regime Geral	Ajuste Direto, Regime Simplificado	Consulta Prévia	Concurso Público		
xx_2022	4.2.99	Encargos diretos com a preparação, desenvolvimento, ... da operação	Design Gráfico		X				1 000,00 €	1 ano
xx_2020	2.3.2	Consultores externos	Consultoria especializada de apoio à operação		X				4 920,00 €	3 anos
xx_2020	2.3.2	Consultores externos	Consultoria especializada de apoio à operação		X				4 920,00 €	3 anos
xx_2020	2.3.2	Consultores externos	Consultoria especializada de apoio à operação			X			14 760,00 €	3 anos
xx_2020	2.3.2	Consultores externos	Consultoria especializada de apoio à operação			X			9 840,00 €	3 anos
xx_2020	3.1	Remunerações com Pessoal	Contratos laborais da Equipa Técnica	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					144 256,74 €	3 anos
xx_2020	2.99	Outros encargos com consultores	Transportes		X				900,00 €	1 ano
xx_2021	3.99	Outros encargos	Seguro de trabalho		X				552,00 €	1 ano
xx_2021	3.99	Outros encargos	Serviços de Medicina no Trabalho		X				89,28 €	1 ano
xx_2021	3.3	Deslocações e Estadias	Viagens em actividades nacionais		X				1 600,00 €	1 ano

Procedimentos de contratação de 2022

Ref.ª Interna	Rúbrica	Nome rúbrica	OBJETO DO CONTRATO	PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO (depende do valor e prazo da contratação)					PREÇO CONTRATUAL PREVISTO (valor orçamentado pelo prazo contratual previsto)	PRAZO CONTRATUAL PREVISTO
				Contratação Excluída	Ajuste Direto, Regime Geral	Ajuste Direto, Regime Simplificado	Consulta Prévia	Concurso Público		
xx_2020	2.99	Outros encargos com consultores	Transportes		X				900,00 €	1 ano
xx_2022	3.99	Outros encargos	Seguro de trabalho		X				552,00 €	1 ano
xx_2022	3.99	Outros encargos	Serviços de Medicina no Trabalho		X				89,28 €	1 ano
xx_2022	3.3	Deslocações e Estadias	Viagens em actividades nacionais		X				1 600,00 €	1 ano

Procedimentos de contratação de 2023

Ref.ª Interna	Rúbrica	Nome rúbrica	OBJETO DO CONTRATO	PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO (depende do valor e prazo da contratação)					PREÇO CONTRATUAL PREVISTO (valor orçamentado pelo prazo contratual previsto)	PRAZO CONTRATUAL PREVISTO
				Contratação Excluída	Ajuste Direto, Regime Geral	Ajuste Direto, Regime Simplificado	Consulta Prévia	Concurso Público		
xx_2020	2.99	Outros encargos com consultores	Transportes		X				900,00 €	1 ano
xx_2023	3.99	Outros encargos	Seguro de trabalho		X				552,00 €	1 ano
xx_2023	3.99	Outros encargos	Serviços de Medicina no Trabalho		X				89,28 €	1 ano
xx_2023	3.3	Deslocações e Estadias	Viagens em actividades nacionais		X				1 600,00 €	1 ano

Para melhor se poder ver os valores apresentados, por favor consultar o excel enviado.

5. Resultados e impactos

5. Monitorização de resultados e impactos (concorre para o critério de seleção A.1)

1 Indicar os objetivos específicos do projeto, os resultados esperados, os instrumentos de validação e o processo de monitorização, segundo tabela

Objetivos específicos do projeto	Resultados Esperados	Descreva os instrumentos que serão utilizados para validar os resultados	Descreva os processos de recolha e tratamento dos dados para monitorizar os objetivos
Capacitar educadores para uma ação sustentável e permanente de promoção da cidadania, do diálogo, da paz e da justiça social, desenvolvendo competências de resolução de conflitos e construção de pontes, entre e dentro das comunidades.	<p><i>CURTO PRAZO</i> Educadores acreditados para a implementação e replicação da metodologia Ubuntu junto de crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico.</p> <p><i>MÉDIO PRAZO</i> Competências de resolução de conflitos e construção de pontes desenvolvidas por parte dos educadores.</p> <p><i>LONGO PRAZO</i> Educadores capacitados para a promoção da cidadania, do diálogo, da paz e da justiça social de uma forma sustentável e permanente.</p>	<p>Folhas de presença das ações de capacitação de Educadores;</p> <p>Relatório de monitorização interna e externa do projeto;</p> <p>Evidências da implementação das ações (fotografias, vídeos ou testemunhos escritos).</p>	<p>Presenças nas ações de capacitação dos Educadores;</p> <p>Elaboração do relatório de monitorização interna e externa do projeto;</p> <p>Recolha das evidências da implementação das ações (fotografias, vídeos ou testemunhos escritos).</p>
Capacitar crianças do 1º Ciclo EB, enquanto agentes de transformação ao serviço das suas comunidades, promovendo o desenvolvimento integrado de	<p><i>CURTO PRAZO</i> Sessões semanais da ALU Júnior implementadas junto das crianças.</p> <p><i>MÉDIO PRAZO</i> Competências socioemocionais desenvolvidas por parte</p>	<p>Relatório de monitorização interna e externa do projeto;</p> <p>Evidências da implementação das ações (fotografias, vídeos ou testemunhos escritos);</p>	<p>Elaboração do relatório de monitorização interna e externa do projeto;</p> <p>Recolha das evidências da implementação das ações (fotografias,</p>

<p>competências socioemocionais, com especial enfoque nas suas capacidades de construção de pontes e de cuidado e para a liderança ao serviço das comunidades, desde logo na própria comunidade educativa.</p>	<p>das crianças, com especial enfoque nas suas capacidades de construção de pontes e de cuidado e para a liderança ao serviço das comunidades, desde logo na própria comunidade educativa.</p> <p><i>LONGO PRAZO</i> Capacidade de ação enquanto agentes de transformação ao serviço das suas comunidades potenciada.</p>	<p>Evidências dos trabalhos desenvolvidos pelas crianças nas sessões</p>	<p>vídeos ou testemunhos escritos);</p> <p>Recolha das evidências dos trabalhos desenvolvidos pelas crianças nas sessões.</p>
<p>Dinamizar uma cultura da relação e confiança, combater o isolamento social e promover um sentido de cuidado e de serviço junto da comunidade educativa alargada.</p>	<p><i>CURTO PRAZO</i> Ações do Clube Ubuntu dinamizadas junto da comunidade.</p> <p><i>MÉDIO PRAZO</i> Cultura da relação e confiança dinamizada.</p> <p><i>LONGO PRAZO</i> Participação social e sentido de cuidado e de serviço promovido junto da comunidade.</p>	<p>Relatório de monitorização interna e externa do projeto;</p> <p>Evidências da implementação das ações (fotografias, vídeos ou testemunhos escritos);</p> <p>Evidências dos trabalhos desenvolvidos pelas crianças para as implementação das ações do Clube Ubuntu.</p>	<p>Elaboração do relatório de monitorização interna e externa do projeto;</p> <p>Recolha das evidências da implementação das ações (fotografias, vídeos ou testemunhos escritos);</p> <p>Recolha das evidências dos trabalhos desenvolvidos pelas crianças para as implementação das ações do Clube Ubuntu.</p>

5.2 Proposta de Valor e Enquadramento do Projeto com a Estratégia de Desenvolvimento Local da Rede DLBC Lisboa (Anexo A). (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1 e C.2)

Descrever a mais valia global do projeto e identificar os contributos do Projeto para a EDL e consequente contributo para desenvolvimento das comunidades e dos territórios de intervenção durante e após o projeto.

São inúmeros os desafios que derivam do défice de capital social. Através de uma abordagem relacional, colaborativa e interdependente, com base na filosofia Ubuntu, que significa 'Eu sou porque tu és' (conceito africano, imparcial no que respeita a nacionalidades, culturas, religiões ou afiliações políticas), **a metodologia Ubuntu a ser aplicada no território procurará colmatar o problema social identificado, a partir de uma solução sistémica de intervenção.** Esta passará por, enquanto proposta nova e diferenciadora, consolidar-se enquanto mais-valia a partir da/o:

- i) capacitação de agentes educativos que garantirão, a partir das suas aprendizagens, a continuidade e sustentabilidade do projeto na escola e no território;
- ii) formação sistémica, próxima e transversal de crianças no âmbito do seu desenvolvimento socioemocional (numa perspetiva experiencial e relacional) para que sejam elas agentes de transformação e mobilização da e na comunidade (particularmente nos seus círculos de influência próximos, como as famílias);
- iii) envolvimento da comunidade educativa para um desenvolvimento comunitário mais coeso, permanente e sustentável (a partir das atividades dos Clubes Ubuntu).

Do ponto de vista da medição da sua eficácia e eficiência e no contributo para a EDL, **a mais-valia do projeto, que se refletirá na permanência após o fim do projeto, concretizar-se-á no reforço da cidadania, a partir de um sentido de pertença comunitária. Este facto será possível a partir de um ciclo sistémico de impacto que promove a participação social, o envolvimento, compromisso e responsabilização cívica da comunidade nos territórios de pertença,** como previsto no Eixo Prioritário 6 - *Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação* do POR Lisboa2020.

Ao envolver cada um dos indivíduos na constituição desta plataforma de confiança, não só nos problemas como também na criação de soluções, constituir-se-á uma comunidade coesa, inclusiva e participativa e uma dinâmica mais humana, solidária e interdependente, tal como ambicionado na filosofia Ubuntu.

6. Comunicação

6. Comunicação (máximo de 1500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

- 1 *Descrever os mecanismos de comunicação a utilizar pelo projeto para a informação e divulgação das atividades desenvolvidas e dos resultados. Será valorizado o envolvimento da comunidade na monitorização da comunicação e divulgação dos resultados.*

Tendo como base o princípio de envolvimento dos destinatários e da comunidade envolvente na comunicação do projeto **ALU Júnior**, o projeto prevê os seguintes mecanismos de comunicação para a informação e divulgação das atividades desenvolvidas e dos resultados:

- Página de apresentação do projeto com informação em português e resumo em inglês integrada no website da **ALU** incluindo:
 - Ficha de projeto com informações sobre o financiador, a duração, as métricas e resultados e o aviso;
 - Conteúdos (vídeo e fotografia) relativos à implementação das atividades;

-Informações relativas aos parceiros.

- Organização, promoção e dinamização do **Seminário “Ubuntu para 1º Ciclo”** para disseminação de resultados e intercâmbio de experiências;
- *Newsletter* trimestral sobre as atividades realizadas;
- Divulgação nas redes sociais (*Facebook, Instagram, LinkedIn e YouTube*) da **ALU**;
- Produção conteúdos (vídeo, texto ou fotografia) ilustrativos das componentes do projeto e dos impactos do mesmo nos destinatários e na comunidade;
- Disseminação do projeto e dos resultados nas páginas *web*, redes sociais e publicações de cada agrupamento escolar;
- Disseminação do projeto e dos resultados nos meios de comunicação comunitários e locais.